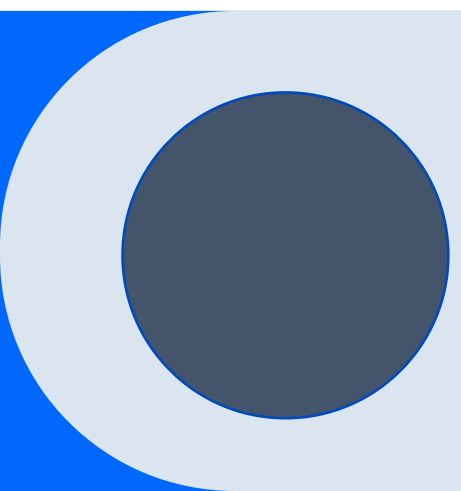





# Responsabilidade Social e Certificação

Julianne Lam



Trabalho apresentado ao professor Carlos Jaelso,  
na disciplina de Contabilidade Socioambiental  
do 2º ano de Ciências Contábeis – UEMS (2023).



“

Tem-se que mudar o atual modelo de desenvolvimento. Este que aí está, considerando uma perspectiva global dos países atuais, é excludente, perverso e desigual.

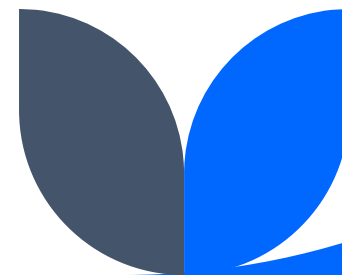
MELO NETO, 2002.

”

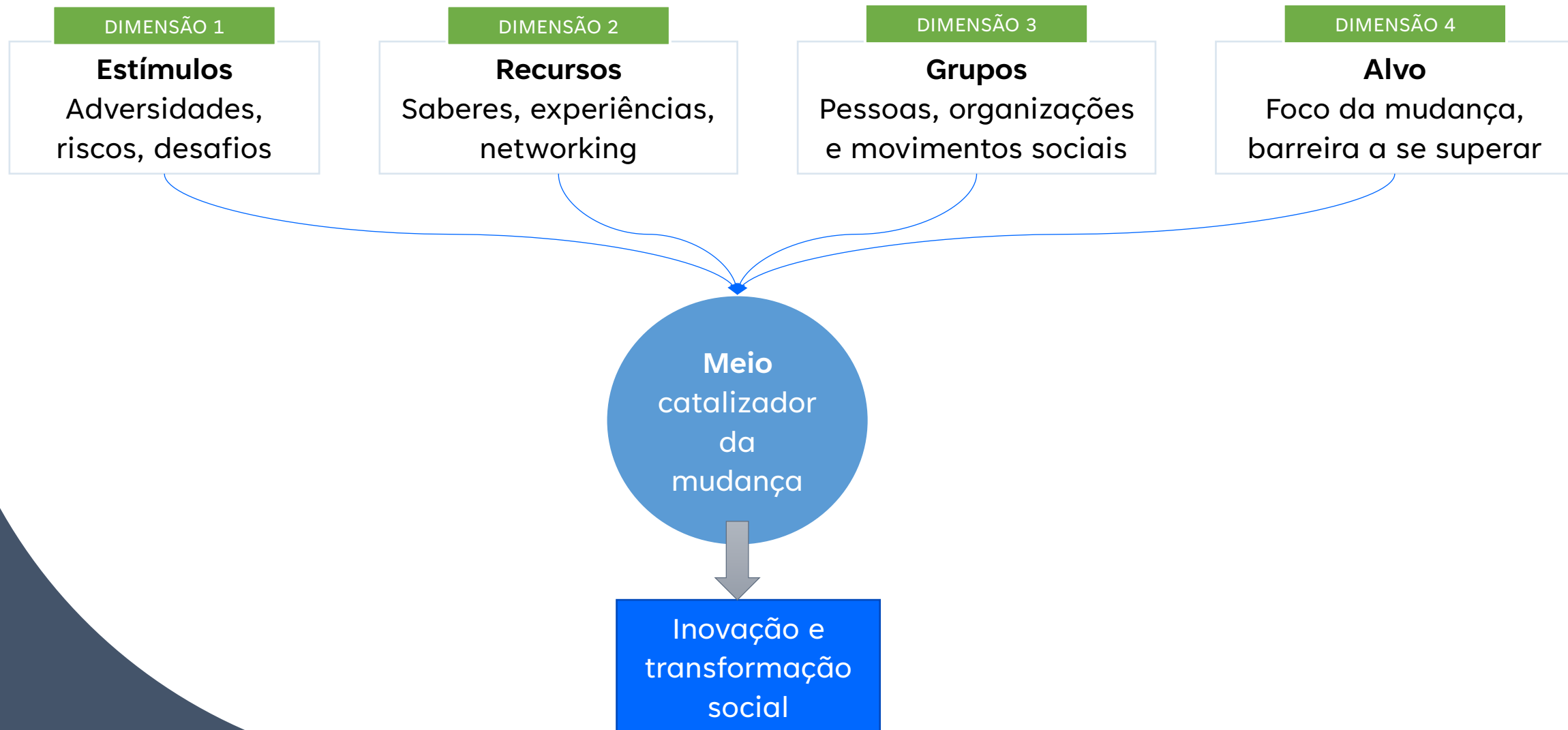
# Por que buscamos sanar as demandas sociais?

Como aponta Melo Neto (2002), surge uma globalização **alternativa como movimento de resistência** contra à globalização neoliberal.

Esse contexto é o **cenário** e a **adversidade** que impulsionam a **inovação social** – conceitos de Oliveira, Figueiró e Souza (2021), que tratam das dimensões capazes de criar empreendimentos e movimentos inovadores a partir de demandas sociais e ambientais, visando transformação.



# Dimensões da inovação social



# E onde a empresa entra nisso?

Como a organização não é um sistema fechado, **não está imune** aos problemas advindos dessas dimensões, do meio em que está ou em que seus stakeholders estão.

# Novo modelo, nova visão

Desde a década de 1960 o debate público ganha força, trazendo as pautas de minorias e de causas ambientais, como dizem Reis e Medeiros (2011).

Busca-se um novo modelo de desenvolvimento, que **valorize os indivíduos, mobilize comunidades, oriente-se pelo potencial humano e em prol dele, entenda que o desenvolvimento deve beneficiar prioritariamente os grupos sociais, baseia-se em valores solidários e cooperativos.**

É isso o que afirma Melo Neto (2002).

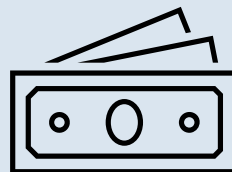
# Degraus da responsabilidade social

Para empresas privadas, que não são enquadradas no Terceiro Setor



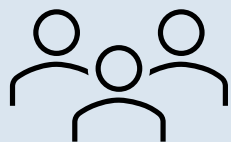
## 1) Legal

Cumprir todas as leis e regulamentos necessários.



## 3) Econômico

Maximizar valor para os stakeholders



## 2) Ético

Ter conduta aceitável e agir conforme os valores que assume.



## 4) Filantrópico

Restituir à sociedade o que dela foi recebido

# O que a responsabilidade social envolve?

As ações da empresa devem ser integradas para se ter efetividade

- Visão e missão
- Ética
- Práticas de RH
- Relações trabalhistas e sindicais
- Saúde
- Relação com a Cadeia Produtiva
- Relação com Acionistas
- Práticas de mercado
- Atendimento ao consumidor
- Marketing Social
- Balanço Social
- Relação com Governo
- Meio Ambiente
- Ações culturais
- Apoio à comunidade (com filantropia e/ou voluntariado)
- Direitos Humanos
- Comprometer-se com o bem comum





# Mesmos problemas, diferentes respostas

Para fazer frente às diversas demandas sociais, existem diferentes iniciativas. Há quem crie um **empreendimento social**, enquanto **empresas já estabelecidas se adaptam** para atender novas demandas.

Existem **diferentes organizações, abordagens e até níveis** (ou degraus) de envolvimento com as pautas sociais e ambientais. As organizações cuja finalidade principal é sanar ou minimizar esses problemas são pertencentes ao **Terceiro Setor**.

# Terceiro Setor

## Por que surgiu?

Para atender carências diversas, problemas sociais de ordem humanitária, ambiental, tais como: desigualdade de renda, altas taxas de mortalidade, violências (materiais e simbólicas) contra minorias.

## O que é?

Setor que reúne entidades filantrópicas, movimentos sociais, agências de desenvolvimento social, fundações, instituições e empresas que atuam em caráter voluntário no combate e prevenção aos problemas citados.

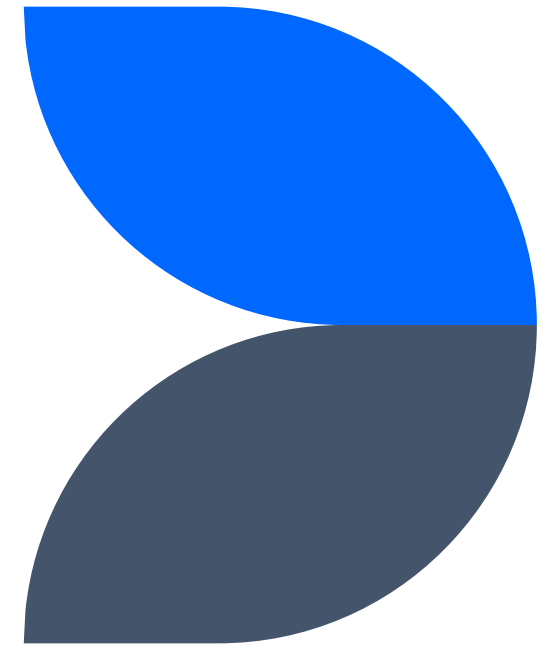
## O que fazem?

Podem mediar ações, unindo corporações e as pessoas que serão atendidas; podem agir diretamente na causa (atendendo pessoas, combatendo desmatamento, etc.); ou podem ainda ser empreendimentos sociais.



A responsabilidade social corporativa representa o **compromisso contínuo da empresa** com seu comportamento ético e com o desenvolvimento econômico. Para isso, promove a melhoria da qualidade de vida de sua força de trabalho (e suas famílias), da comunidade local e, por fim, da sociedade.

Assim, as empresas privadas que desejam **comprovar** seu compromisso, buscam **certificações**.



# O que são certificações?

Tomemos o exemplo da ISO: trata-se de uma organização mundialmente reconhecida, que determina parâmetros de qualidade e de responsabilidade social/ambiental. Conta com um representante por país e com uma rede de cooperação que inclui empresas e organismos como a ONU (que elencou os objetivos de desenvolvimento sustentável, ODS). Assim, é capaz de auditar e certificar (atestar) quais são as empresas que estão agindo conforme os mais altos padrões internacionais. **O representante do Brasil é a ABNT.**

# Certificações para empresas

Atestam conformidade com padrões internacionais

## ISO 26000

- Não confere certificação
- Não tem requisitos auditáveis
- Define elementos de responsabilidade social
- Envolve tanto a empresa como seus elos da cadeia produtiva (exemplo fornecedores)

## SA 8000

- Enfoque na melhoria contínua e na prevenção
- Promove direitos dos trabalhadores e sua participação
- Conformidade com leis locais
- Atuação proativa e ação corretiva

## AA1000

- Tem ferramentas para auditar relatórios de sustentabilidade
- Poucas empresas no Brasil têm essa certificação
- Apresenta padrões rigorosos



# NBR 16001

- Criada pela ABNT em 2004
- Traz diretrizes da responsabilidade social e corporativa
- Trata de questões ambientais, econômicas e sociais
- Visa procedimentos, padrões e técnicas para a gestão
- Tem conteúdo semelhante à ISO 26000, mas **é certificável**

# Referências

ISO 26000: **Social responsibility**. Disponível em: <<https://www.iso.org/iso-26000-social-responsibility.html>>. Acesso em: 15 março 2023.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MELO NETO, Francisco Paulo; FROES, César. **Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável**. 2002.

OLIVEIRA. **SA 8000**: o modelo ISO 9000 aplicado à responsabilidade social. 2002

Oliveira, Figueiró e Souza. **Empreendedorismo social como agente na intermediação da inovação social em empresas**. Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, 19(17), 25-269. Disponível em: <<https://doi.org/10.19094/contextus.2021.70798>>.



# Referências

**ONU Brasil.** Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 15 março 2023.

Medeiros, Luiz Edgar; Reis, Carlos Nelson. **Responsabilidade Social das Empresas e Balanço Social:** meios propulsores do desenvolvimento econômico e social. São Paulo: Editora Atlas, 2009.







Se quiser  
usar meu  
material,  
pergunte  
antes, ok?!

# E AÍ, CURTIU?

Ou achou algo que pode melhorar? Fale comigo!

Criei este material para compartilhar o que tenho aprendido na faculdade de Ciências Contábeis - UEMS.

Minhas fontes foram essas:

- ❑ “[Empreendedorismo social como agente na intermediação da inovação social em empresas](#)”, artigo de Oliveira, Figueiró e Souza;
- ❑ “[Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável](#)”, livro de Melo Neto (2002);
- ❑ “[Sociedade do Cansaço](#)”, livro de Han (2019).